



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uso da Internet como campo de pesquisa sobre uso não prescrito de metilfenidato para aumentar o desempenho nos estudos
Autores	MARIEL ALLEBRANDT LENISSE TIGIK COSTA DE OLIVEIRA SCHERON RATHKE GIUBEL THAIS ANGELO MACHADO
Orientador	TANIA ALVES AMADOR

Introdução: O grupo PET Conexões de Saberes da Farmácia tem entre suas atribuições realizar atividades de ensino, extensão e pesquisa, que incentivem os discentes do grupo a colaborar ou desenvolver seus próprios projetos. Seguindo a lógica do estudo de utilização de medicamentos, o grupo identificou que o uso não prescrito ou *off label* de metilfenidato é difundido entre estudantes como alternativa para melhorar o desempenho nos estudos por aumentar a concentração, fato relatado também em pesquisas internacionais (Teter et al., 2003). Metilfenidato é um fármaco, estruturalmente relacionado com as anfetaminas, classificado como estimulante do sistema nervoso central e o mecanismo de ação ainda não é bem elucidado. Conhecido por suas denominações comerciais Ritalina® e Concerta®, o fármaco tem registro no FDA para o tratamento de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e narcolepsia (Micromedex). O grupo PET Farmácia identificou neste caso, uma possibilidade de estudar e pesquisar o uso *off label* e sem prescrição de metilfenidato a partir da internet, em sites, blogs ou grupos de discussão que relatassem tal uso. O objetivo deste trabalho é apresentar os dados sobre o uso de metilfenidato para aumentar o desempenho nos estudos utilizando como campo de pesquisa a internet. **Métodos:** Os sites para pesquisa foram identificados por meio de dois “buscadores”, o Google e o Yahoo. As palavras-chaves utilizadas foram “ritalina para estudar, ritalina sem receita, ritalina + faculdade”. Foram registrados: o ano de publicação do anúncio, o tipo de site, o objetivo do anúncio, qual o objetivo a alcançar nos estudos, localização da publicação, comentários do público, como os internautas tomaram conhecimento do medicamento, informações de como conseguir o metilfenidato, se há relato de riscos, reações adversas e associação com outras substâncias. Como critério de inclusão utilizou-se o relato de uso e de exclusão sites específicos para venda do produto. A pesquisa foi feita por pesquisadores 2 ou 4 pesquisadores independentes, nos dois sites e as informações cruzadas. Um banco de dados (Microsoft Excel) foi criado contendo todos os itens de do formulário de coleta de dados e nome do site e a URL. Até o momento foi realizada uma análise descritiva simples dos dados (Connie et. Al., 2008). **Resultados e Discussão:** Foram analisados 119 sites ou blogs ou fórum de discussão. Destes, 31,1% eram fóruns, 21% blogs e reportagens e 2,5% eram sites de venda, sendo excluídos da análise final. Na maioria dos casos a participação no fórum era para obter informações sobre a eficácia e onde adquirir o medicamento com a finalidade de estudar (38,1%), uso médico (23,9%) e uso recreativo (5,3%). Entre os que usam o fármaco para estudar o objetivo de 37,2% era para melhorar desempenho na faculdade, 16,3% passar em concursos e 11,6% passar no vestibular. Em 89,7% dos sites encontrados não era possível saber a localização geográfica da postagem. Nos fóruns e blogs o objetivo principal de mais da metade deles era de servir de canal para pedir e fornecer informações sobre o tema, sendo que aproximadamente metade desaconselhavam o uso do medicamento ou chamava a atenção para a necessidade de obter a prescrição com o médico. Em metade dos sites não é mencionado o risco de combinações com outras substâncias, quando havia referia-se à associação com medicamentos, álcool e maconha (uso “recreativo”). **Conclusões:** Foi possível perceber que a ideia de uso de metilfenidato é disseminada, apesar dos riscos que o uso não médico pode gerar. Os dados necessitam de maior análise, mas abre a perspectiva de um estudo mais aprofundado entre os discentes de universidades. **Referências:** 1) Teter et. al. Illicit Use of Specific Prescription Stimulants Among College Students: Prevalence, Motives, and Routes of administration. *Pharmacotherapy*; 26(10):1501–1510, 2006. 2) Connie Raine, David J. Webb & Simon R. J. Maxwell The availability of prescription-only analgesics purchased from the internet in the UK. *British Journal of Clinical Pharmacology*, DOI:10.1111/j.1365-2125, 2008.